

Fim do estado de emergência em arquipélago do Ártico por invasão de ursos polares

19 de Fevereiro, 2019

As autoridades russas deram por terminado, esta terça-feira, o estado de emergência num arquipélago do Ártico após uma invasão de dezenas de urso polares agressivos, afetados pela mudança climática e pelo degelo, noticiou a Lusa.

O arquipélago de Novaya Zemlya, território russo do nordeste do país com 3.000 habitantes, enfrenta o fenómeno desde dezembro. O estado de emergência foi, no entanto, decretado até 10 de fevereiro, depois de vários ursos atacarem moradores e entrarem em prédios.

As autoridades locais justificaram num comunicado a suspensão do alerta graças à “redução significativa do número de ursos brancos nos arredores das zonas habitadas”. “A invasão de ursos polares nos territórios habitados acabou”, afirmaram as autoridades. Unidades especiais têm a responsabilidade de manter os animais à distância em caso de invasões isoladas ou em pequenos grupos.

De acordo com os moradores, quase 50 ursos polares deambulam regularmente por Belushya Guba, a maior cidade do arquipélago, onde existe uma base militar russa. Alguns dos animais têm comportamentos agressivos. Os ursos polares foram afetados pelo aquecimento global e pelo degelo do Ártico, o que obriga os animais a passar mais tempo fora do gelo para procurar comida. São considerados uma espécie em risco e na Rússia a sua caça está proibida.